

Geopolítica do GNL: uma análise da rentabilidade das plantas de liquefação australianas

Geopolitics LNG: an analysis of the profitability of the Australian liquefaction plants

William Clavijo

Laura Juliana Meza

Marcelo Colomer



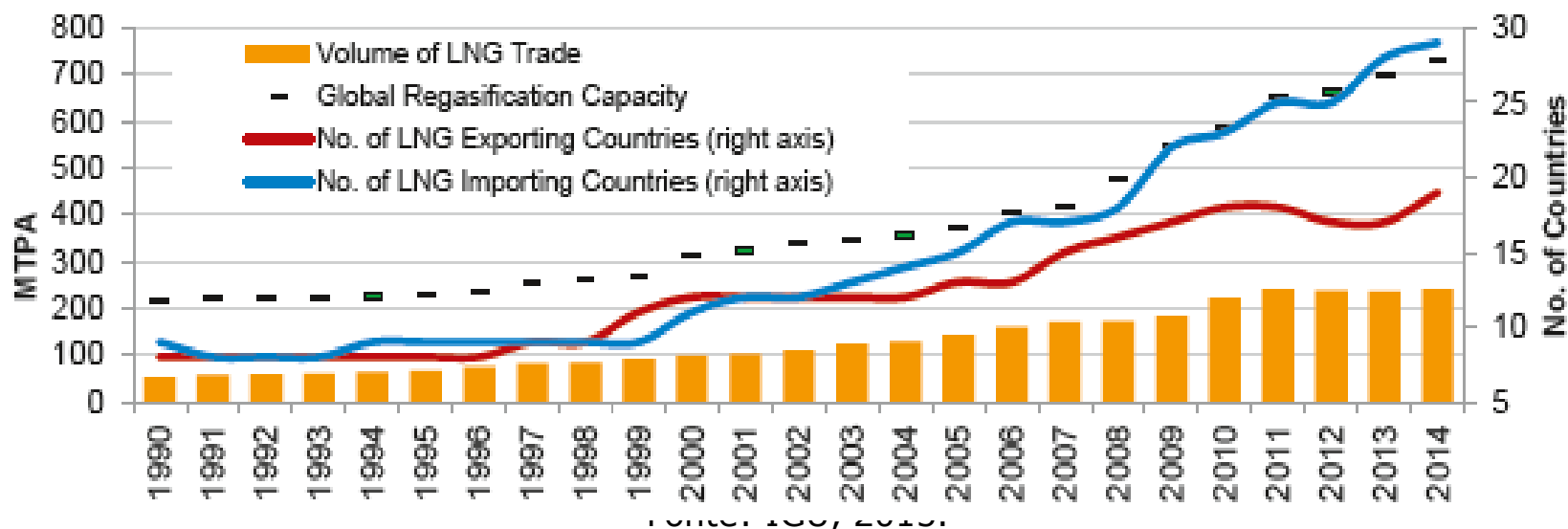
Estrutura

- Contextualização
- O perfil dos projetos australianos
- Objetivo
- Metodologia
- Resultados
- Conclusões

Contextualização

- Crescimento acelerado do mercado mundial de GNL nos últimos 10 anos, impulsionados por:
 - Preços elevados do petróleo;
 - Questões de segurança de abastecimento.
- Tendências do mercado internacional
 - Excesso de oferta e tendência de preços mais baixos a médio-prazo;
 - A longo-prazo a competitividade do GNL será determinada pela evolução dos custos.

Contextualização



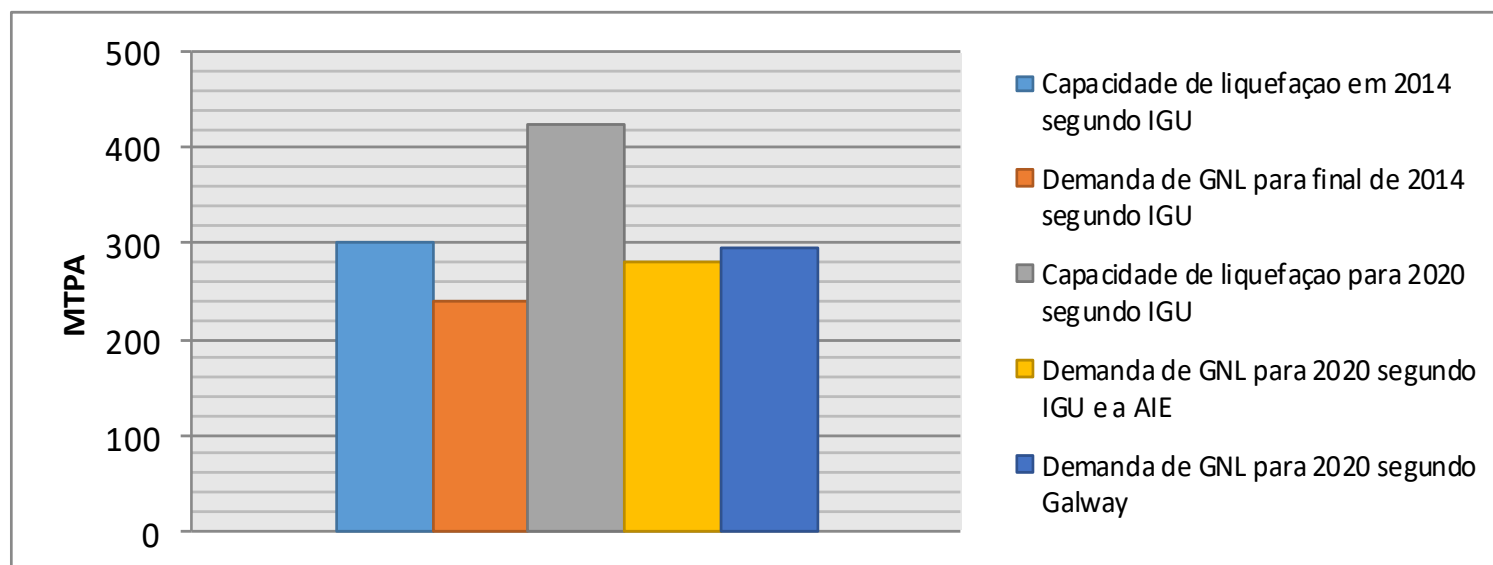
- O Gás natural corresponde a aproximadamente 25% da demanda energética mundial, dos quais 10% são supridas via GNL.
- O GNL cresceu mais do que qualquer outra fonte de gás natural do mundo – uma média de 7% ao ano desde 2000.

Contextualização

- Determinantes do crescimento da demanda e das decisões de investimento:
 - Preocupações com a segurança no abastecimento;
 - Os ganhos de flexibilidade no transporte;
 - A recuperação econômica após a crise de 2008;
 - A catástrofe de Fukushima de 2011;
 - As perspectivas de crescimento da economia chinesa.

Contextualização

Figura 2 - Balanço de oferta e demanda em dois períodos: 2014 e 2020



Fonte: elaboração própria a partir de IGU (2015); AIE (2014); e Galway (2015).

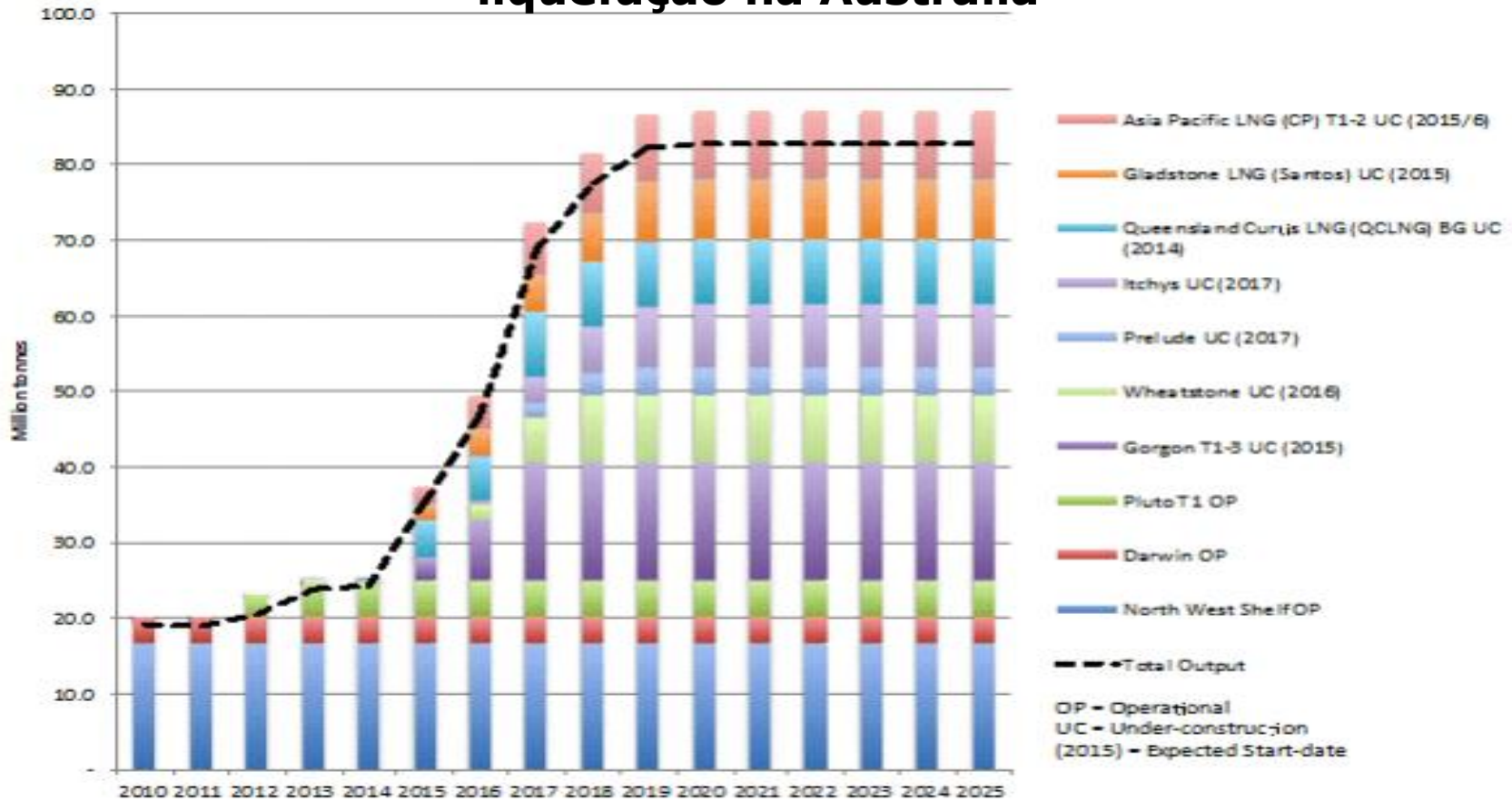
- Ano 2014: inauguração de um ciclo de sobre oferta com preços baixos no mercado de GNL

Contextualização

- Implicações geopolíticas para o mercado internacional de GNL nos próximos anos:
 - i) A desaceleração dos investimentos para aumentar a capacidade de liquefação;
 - ii) Início de uma guerra de preços para preservação do mercado entre os países produtores.

O perfil dos projetos Australianos

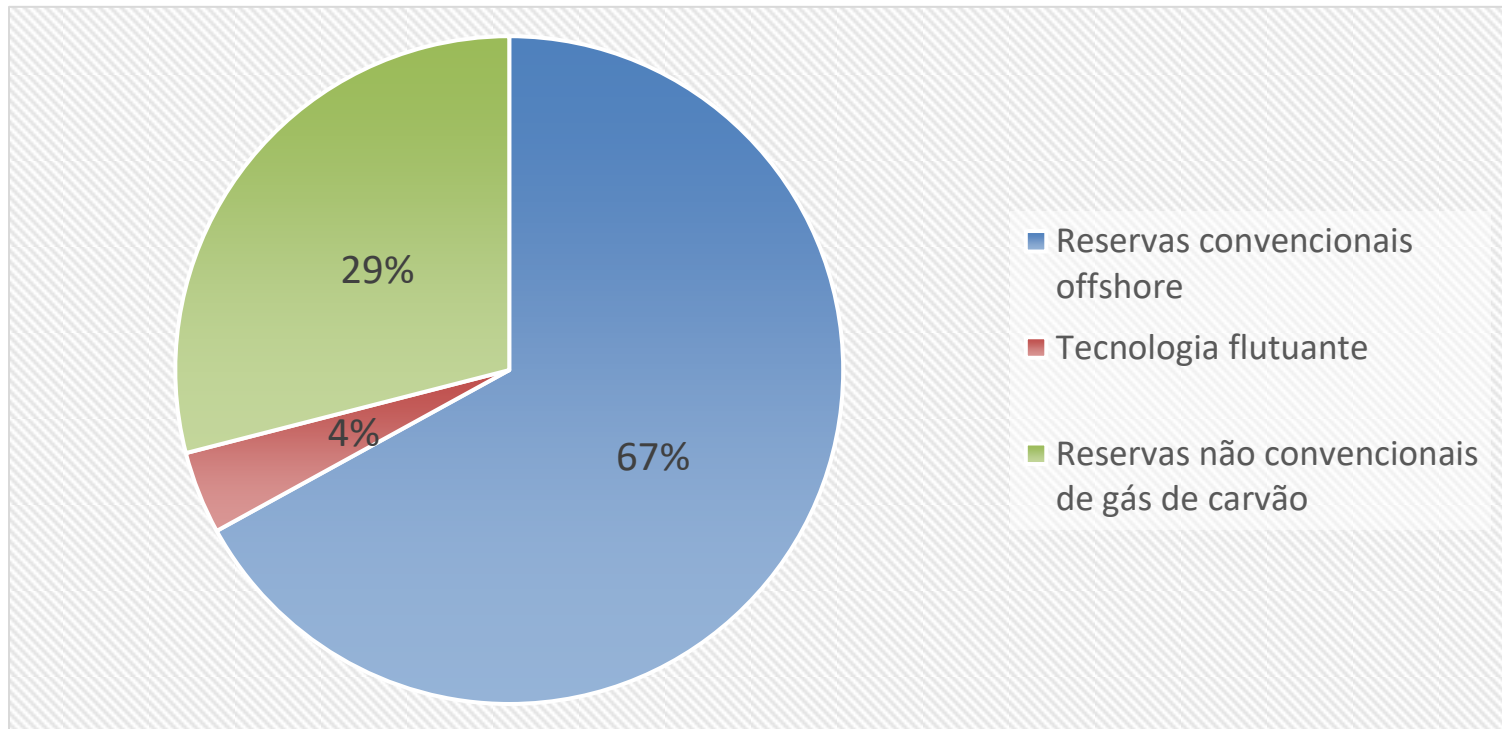
Figura 3 – estimativa do aumento da capacidade de liquefação na Austrália



Fonte: Ledesma et al. (2014)

O perfil dos projetos Australianos

Figura - 4 Distribuição da produção australiana de GNL em 2018



Fonte: Ledesma, 2014.

O perfil dos projetos australianos

- Altos custos de capital no desenvolvimento das plantas;
- Altos custos trabalhistas e escassez de mão de obra;
- Localização em ambientes de difícil operação;
- Associados a recursos *upstream* complexos.

Objetivo

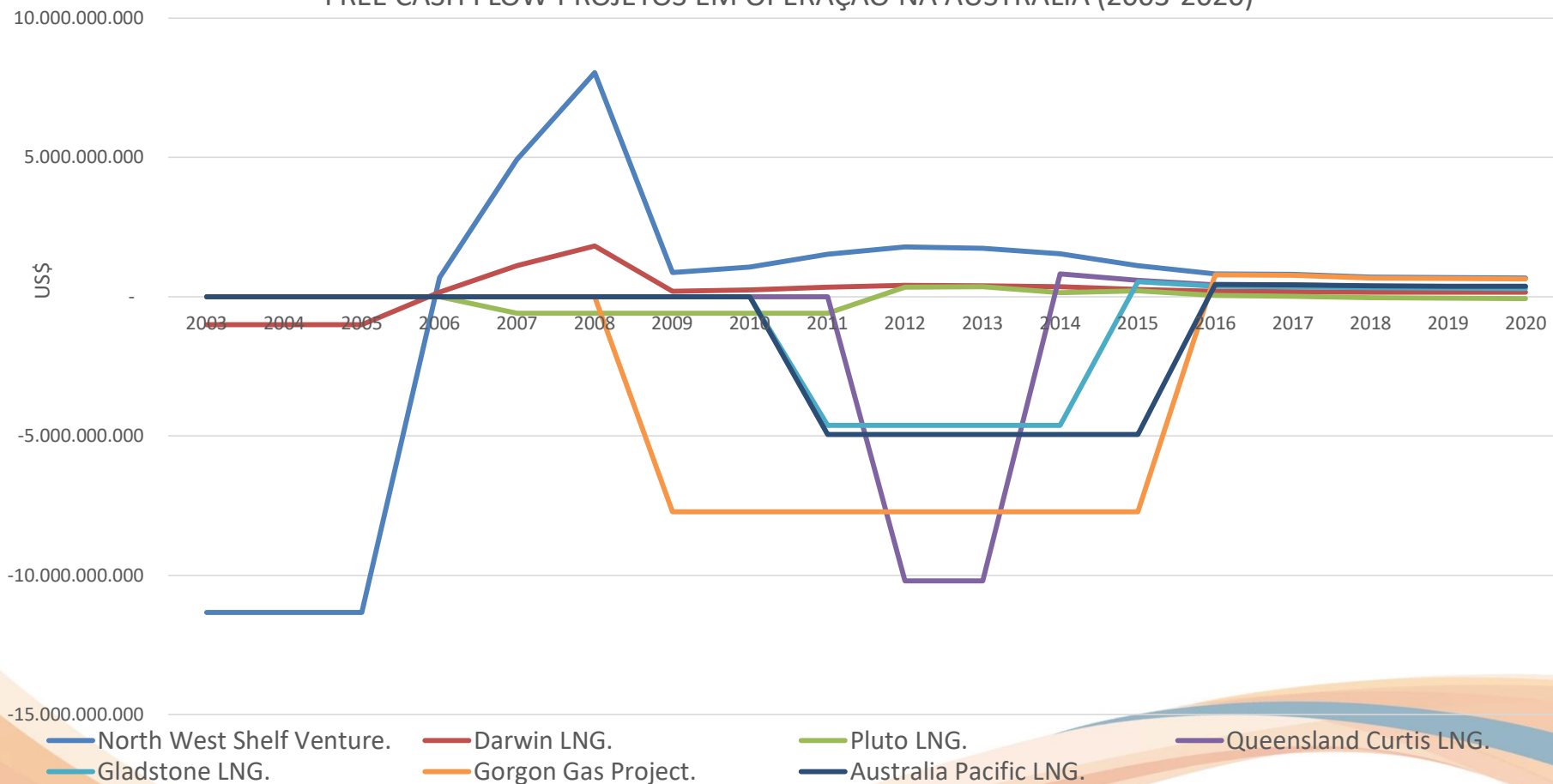
- Analisar a rentabilidade dos projetos das plantas de liquefação australianas num horizonte de 2020.

Metodologia

- Foi elaborado um fluxo de caixa simples dos projetos australianos em operação e sob construção. Para isso, foram considerados os seguintes dados:
 - Custos de Capital (CAPEX);
 - Custos operacionais (OPEX) (8%);
 - Receitas operacionais;
 - Recorte temporal: até o ano 2020;
 - Taxas de interesse, depreciações e amortizações;
 - Preço de referência: JCC;

Resultados

FREE CASH FLOW PROJETOS EM OPERAÇÃO NA AUSTRÁLIA (2003-2020)



Resultados

FREE CASH FLOW PROJETOS EM CONSTRUÇÃO NA AUSTRALIA (2011-2020)



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
— Ichtyls LNG Project.	-	-8.800.000.0	-8.800.000.0	-8.800.000.0	-8.800.000.0	-8.800.000.0	435.442.709	384.746.677	373.753.914	363.915.392
— Wheatstone Project.	-4.950.000.0	-4.950.000.0	-4.950.000.0	-4.950.000.0	-4.950.000.0	-4.950.000.0	1.166.007.5	830.844.461	479.833.903	254.401.723
— Prelude FLNG.	-	-2.100.000.0	-2.100.000.0	-2.100.000.0	-2.100.000.0	-2.100.000.0	-2.100.000.0	155.627.869	151.181.359	147.201.732

Resultados

- De acordo com a projeção de preços utilizada, o fluxo de caixa simples mostrou:
 - Uma tendência a operar com uma margem mínima de rentabilidade;
 - Os resultados do fluxo de caixa permitem inferir que as plantas de liquefação não gerariam um retorno de capital para as empresas investidoras;

Conclusões

- De acordo com os resultados obtidos, pode-se dizer que os projetos australianos apresentam um baixo nível rentabilidade;
- Os projetos australianos não seriam competitivos num cenário de guerra de preços frente a outros países concorrentes;
- Limitações;
- Oportunidades de pesquisa futura.

Obrigado